DECISÃO SINGULAR DSG - G.RC - 7819/2020

PROCESSO TC/MS	: TC/13861/2015
PROTOCOLO	: 1615099
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE CORGUINHO/MS
INTERESSADO (A)	: DALTON DE SOUZA LIMA (EX-PREFEITO)
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO 14/15
RELATOR	: Cons. RONALDO CHADID

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. PREGÃO PRESENCIAL. TRANSPORTE ESCOLAR. EXECUÇÃO FINANCEIRA. REGULAR PROCESSAMENTO DA DESPESA. REMESSA TEMPESTIVA. REGULARIDADE.

Em exame a execução financeira do *Contrato nº 14/15* celebrado entre o *Município de Corguinho/MS* e a microempresa *Marcos Cezar Flores da Silva,* que objetivou o transporte escolar na zona rural, cujo processo licitatório foi julgado regular por meio da Decisão Singular DSG -89/2016 nos autos TC/MS nº 13885.

A formalização do contrato em tela, por sua vez, recebeu a chancela da regularidade por meio da Decisão Singular nº 8547/16 acostada aos autos à f. 130.

Ato contínuo o processo seguiu para o núcleo técnico, oportunidade em que a equipe da Divisão de Fiscalização de Educação concluiu estar a execução financeira em conformidade com a legislação vigente, conforme se extrai da ANA 3545/20 de f. 142.

O Ministério Público de Contas, igualmente, manifestou-se pela regularidade da execução financeira do *Contrato nº 14/15* nos termos do Parecer nº 8354/20 de f. 146.

Este o relatório, passo às razões da decisão.

Antes de entrar no mérito, entretanto, cumpre esclarecer que em observância ao artigo 11, inciso II do Regimento Interno, aprovado pela Resolução TCE/MS nº 98/2018 e considerando o valor global contratado e o valor da UFERMS na data da assinatura de seu termo passo a decidir monocraticamente, amparado pela competência atribuída ao juízo singular do Conselheiro Relator nos termos do Regimento Interno.

Conforme relatado, a primeira e a segunda fase do certame foram julgadas regulares por esta Corte, através das Decisão Singular nº 89/16/15 (TC 13885/15) e da Decisão Singular nº 8547/16 acostada à f. 130.

Compulsando os documentos pertinentes à execução financeira, verifico que o processamento da despesa se deu da seguinte forma:

VALOR DO CONTRATO	R$ 37.514,46
TOTAL EMPENHADO	R$ 37.514,46
VALOR ANULADO	R$ 2.128,48
EMPENHADO – ANULADO	R$ 35.385,98
VALOR LIQUIDADO	R$ 35.385,98
PAGAMENTO EFETUADO	R$ 35.385,98

A execução financeira, portanto, ocorreu de forma adequada, tendo sido o total empenhado, liquidado e pago, em consonância com as determinações dos artigos 62 e seguintes, em especial, da lei 4.320/64, tendo sido a documentação encaminhada tempestivamente a esta Corte, conforme orientações da Instrução Normativa nº 35/11.

Registro, por derradeiro, que se encontra nos autos o Termo de Encerramento da contratação, anexo à f. 24.

Dessa forma, com respaldo nas informações prestadas pela unidade de auxílio técnico, em comunhão com o r. parecer do Ministério Público de Contas e sob o fundamento legal contido no artigo 121, inciso III do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, aprovado pela Resolução 98/2018, **DECIDO:**

– Pela **REGULARIDADE** da execução financeira do *Contrato nº 14/15* celebrado entre o *Município de Corguinho/MS* e a microempresa *Marcos Cesar Flores da Silva.,* uma vez atendidas as regras contidas na Lei Federal n. 4.320/64, com aplicação subsidiária da lei 8.666/93, e segundo as orientações da

Instrução Normativa nº 35/11.

Intime-se.
Publique-se.

Campo Grande/MS, 25 de agosto de 2020.

(Assinado digitalmente)
Ronaldo Chadid
Conselheiro Relator

RSB